

Palestra do Guia Pathwork® n° 257

Palestra Anteriormente Editada.

10 de janeiro de 1979

ASPECTOS DO NOVO INFLUXO DIVINO – COMUNICAÇÃO, CONSCIÊNCIA GRUPAL, EXPOSIÇÃO

Bênção, meus amados amigos. A luz de Deus os envolve a todos. Essa luz contém tudo o que vocês precisam. Tentem percebê-la, tentem sentir a sua realidade. Ela está sempre lá para você, e na medida em que refina o seu ser interior através do processo de purificação, você não pode evitar a consciência dessa luz que flui através de todo o universo, através de toda a criação. Aqueles dentre os filhos de Deus que escolheram fazer o melhor de suas vidas através de um Pathwork que lhes dá a oportunidade de purificar-se e portanto os capacita a seguir a Deus, são especialmente abençoados. Isso porque eles preenchem uma grande necessidade no plano da Salvação.

Nesta palestra eu gostaria de falar sobre alguns importantes aspectos da Nova Era. Essa expressão tem sido muito utilizada recentemente por certos grupos de pessoas. Alguns a usam na acepção correta, outros conseguem torná-la um lugar comum. Isso, contudo acontece com todos os conceitos de verdade. É inevitável que isso ocorra, devido a uma tendência pra a leviandade na mente do homem. Esta vem da preguiça e de uma tendência para rotular; de forma a evitar sentir a realidade de uma verdade específica. Mas esse abuso não deve influenciar aqueles que não caem nessa armadilha a abandonar totalmente uma expressão que transmite um conceito verdadeiro.

No passado eu alertei várias vezes para essa tendência e sugeri às vezes novas palavras, diferentes expressões para a mesma verdade. Em outras ocasiões e repeti o verdadeiro significado de uma palavra específica para manter vivo o seu conceito verídico. Isso pode explicar muitas das repetições encontradas nestas palestras.

No que concerne à Nova Era, eu já afirmei anteriormente que em certos intervalos na história um novo influxo jorra no seu mundo, porque a humanidade cresceu o suficiente, estando pronta para recebê-lo. Assim é agora.

Nós já discutimos frequentemente o significado e a importância da Nova Era em termos gerais. Falamos sobre a consciência do espírito de Cristo permeando este mundo, tentando penetrar a consciência dos indivíduos em um grau mais elevado.

É bastante óbvio que um influxo assim poderoso deva ser acompanhado por certas manifestações que não são sempre agradáveis, bem-vindas, ou mesmo construtivas. Muitos eventos no seu mundo são claramente indesejáveis, mas são, não obstante, resultados diretos desse influxo. De fato, sem eles o crescimento e a expansão da consciência inerente a essa Nova Era não poderiam ter lugar. A sua própria mente está ainda muito presa ao imediato. Você acredita que aquilo que é bom e correto neste momento será também bom e certo em absoluto. Acredita também que o que pode

lhe parecer mau agora é também absolutamente mau. Esse não é o caso. Por vezes uma manifestação abertamente negativa pode na verdade ser necessária para que um desenvolvimento total tenha lugar. Isso se aplica ao indivíduo, bem como à humanidade como um todo; ou, em outras palavras, à entidade Terra.

Nesta palestra gostaria de discutir algumas questões específicas que acompanham o novo influxo. Uma é comunicação. A comunicação é um subproduto da consciência altamente desenvolvida. Na medida em que existe o desenvolvimento do espírito, a capacidade de comunicar-se, de escutar e expressar-se adequada e apropriadamente, também existe. Na medida em que o desenvolvimento ainda se encontra bloqueado, a capacidade de comunicação é limitada; assim vocês vêem inúmeras pessoas que não podem e não querem nem tentar por em palavras aquilo que realmente sentem e pensam. Elas são por demais orgulhosas ou exigem dos outros que as entendam sem que tenham o trabalho de fazer-se compreender. Pois isso requer algum esforço. A comunicação é uma arte que pode e, na verdade, deve ser aprendida por todos. Ela exige boa vontade. Exige uma intencionalidade positiva e o desejo de cooperar.

Comecemos pelo exame do nível mais externo. Não é coincidência que um dos principais subprodutos da moderna tecnologia seja a comunicação. Embora esse nível de comunicação se aplique apenas a eventos externos, ele possui um tremendo impacto sobre os níveis internos da humanidade. Em primeiro lugar, ele aproxima muito mais as pessoas. Em tempos passados havia um grande senso de separação porque a distância entre as pessoas e a sua falta de comunicação criava a ilusão de que os outros eram intrinsecamente diferentes, estranhos e, portanto, inimigos merecedores de desconfiança. Experimentar os outros como tão semelhantes no que tange às coisas básicas, viver, morrer, sofrer e desejar, eliminar muito da ilusão, do medo e da inimizade. Isso contribuiu para a crescente unidade da humanidade.

Saber o que se passa no mundo tem um impacto definido sobre o crescimento espiritual. O isolamento e a separação entre as pessoas no passado fazia o mundo parecer por demais vasto para ser abrangido. As tragédias de cada um pareciam únicas e portanto o senso de fraternidade estava totalmente ausente. Hoje, até os indivíduos de menor inclinação espiritual experimentam todo o planeta de modos muito diferentes; as coisas não mais parecem ser estranhas ou alienígenas. Existe uma maior consciência geral. Isso porque o conhecimento dos eventos que acontecem agora mesmo em um canto diferente desta Terra tem um impacto sobre o desenvolvimento da alma.

Assim vocês vêem, meus amigos, a tecnologia não está em oposição ao desenvolvimento e à vida espiritual; mas ela é frequentemente mal utilizada e desviada e portanto é vista como um obstáculo à espiritualidade.

Isso novamente mostra como tudo no universo e nesta Terra é intrinsecamente uma expressão da vontade e da criação divinas e pode e deve servir ao Grande Plano. Nada pode ser criado que não tenha suas raízes no mundo espiritual. Todas as manifestações demoníacas só podem ser distorções e usos errados da criação divina. Elas jamais podem criar a si mesmas.

A sua presente capacidade de testemunhar e portanto experimentar eventos com os seus irmãos e irmãs de outros lugares tem um importante impacto na sua alma. A capacidade de mover-se relativamente rápido de uma extremidade a outra da sua Terra o torna mais próximo das leis do mundo espiritual, no qual o movimento é instantâneo, um em pensamento.

A comunicação é um importantíssimo subproduto de estados espirituais avançados. A capacidade de comunicar-se em níveis mais sutis e pessoais melhorou muito, também, ao longo das últimas décadas. As abordagens psicológicas criaram uma maior consciência do eu e portanto uma maior capacidade de compreensão do próprio ser, de expressar-se para outros e portanto de comunicar-se. Antes desse influxo específico, a maioria dos seres humanos estava completamente às escuras quanto a si mesmos, seus sentimentos, suas necessidades, suas verdadeiras reações, sem falar do que diz respeito aos outros. Era, então, impossível criar uma ponte com outra pessoa de uma forma significativa. Isso é semelhante ao estado infantil de desenvolvimento. Uma criança não sabe realmente que está ferida ou solitária, que precisa de mais amor, atenção ou compreensão. Se essa percepção fosse articulada na criança, seria um passo relativamente pequeno expressar esses sentimentos para outra pessoa. Sem comunicação, você vive no escuro, sozinho em uma névoa de confusão, e isolado dos outros. O espírito de Cristo representa exatamente o oposto. Ele traz a grande luz da consciência, da comunicação e da fraternidade.

Obviamente, a verdadeira comunicação pressupõe comunicação com o eu, com os níveis internos de ser que eram antes inacessíveis. Compreender o eu é a função, o alicerce, pois você não pode expressar, explicar e comunicar algo que não sabe. Portanto, um Pathwork como este no qual eu guio, deve sempre estar primordialmente preocupado com a autoexploração e o autoconhecimento. Contudo, ele não deve parar por aí. O autoconhecimento é apenas a fase preliminar. O próximo passo orgânico é aprender a grande arte da comunicação. Isso requer intenção, pensamento, prática, auto-observação. Isso significa abrir mão do estado em que se permanece apenas meio acordado, no qual você presume sem pensar que os outros devem saber. Significa fazer o esforço de explicar, sair de si, procurar através dos labirintos do mal-entendido – com paciência e amor. Aqui, como em tudo o mais, a prática conduz a uma capacidade crescentemente espontânea e automática de ser – externamente – o que você tinha sido apenas secreta e internamente, e de comunicar esse estado a outros.

Use a sua imaginação e pense na enorme diferença que isso faz na comunicação humana. Com que frequência você pensa que alguém é mau para você quando, na realidade, essa outra pessoa teme e erroneamente usa uma frieza ou uma atitude de rejeição como defesa. O conhecimento disso remove o seu medo, o seu falso orgulho, sua raiva e pode capacitá-lo a encarar essa pessoa de uma forma inteiramente diferente que, por sua vez, vai dissolver a defesa da pessoa, que consiste em afastar-se de você. Assim, você vê como a comunicação reúne as almas em lugar de criar muralhas de modo e, portanto, de ódio entre os seres humanos. A comunicação é uma parte intrínseca do bem viver.

Contudo, o fato de você tentar se explicar não é o suficiente. A maneira como você se revela é o que faz da comunicação uma arte. Se você se explica de uma forma que implica censura e acusação, apenas cria uma muralha mais alta. Mas se você tenta explicar-se simplesmente expressando os seus próprios sentimentos e necessidades, suas impressões e pontos de vista, sem insistir que são verdade, em um espírito questionador, aberto, então uma verdadeira compreensão pode ser alcançada. Clareza, luz e verdade serão estabelecidas. O amor e a fraternidade estão sendo estabelecidos através do seu aprendizado da habilidade de comunicação, e da sua prática como uma arte.

Como pode ser aliviada a sua solidão a menos que você estabeleça pontes com os outros? Como você pode perder o seu medo das pessoas a menos que verdadeiramente exponha a concep-

ção errônea de que os outros querem ser seus inimigos? Você só pode alcançar isso dando-se ao trabalho de explorar a si mesmo o suficiente para saber o que é que realmente sente. Muitas vezes você acredita que sente de uma certa maneira e contudo isso não é tudo que realmente se passa em seu interior. Você precisa assumir o risco aparente de explicar-se, mesmo que isso raramente possa ser feito em um simples movimento. Você precisa entrar em um diálogo constante, cheio de boa vontade, pleno de uma crescente disposição para abandonar o seu orgulho e abrir mão do seu investimento em censurar. É isso que a comunicação produz em um nível emocional. É assim que a grande unidade entre todos os seres humanos será estabelecida e é dessa forma que o medo e o ódio – e portanto a guerra em todas as escalas – desaparecerá cada vez mais. Em outras palavras, a verdadeira comunicação vai contribuir para trazer o Reino dos Céus para a terra.

Existe, contudo, um nível ainda mais profundo de comunicação que você ignora. Esse nível é ainda muito obscuro, mas vez que você concentre a sua atenção e a sua consciência nele, ele se revela tão claramente quanto aqueles outros níveis que acabei de discutir. Toda a interação entre seres humanos de alguma forma contribui, no fim, para o objetivo último: reconciliação, unidade, fraternidade, amor, compreensão, verdade. Por conseguinte, mesmo as interações mais negativas entre indivíduos também servem a esse propósito, em última análise.

Quando duas entidades – quer individuais ou coletivas – estão envolvidas em uma interação negativa, e mesmo que essa interação tenha um resultado dos mais indesejáveis no momento, um propósito mais profundo está sendo preenchido. Os Eus Superiores de ambas as entidades estão sempre em ação. O eu Superior não criou a interação negativa em si mesma, mas usa o que já existe – a negatividade – com o propósito de dissolvê-la. Essa dissolução e transformação de material negativo não pode ocorrer a menos que exista uma manifestação explícita. Mesmo que as entidades envolvidas estejam totalmente às escuras quanto ao papel que elas mesmas desempenham nessa interação e estejam ainda no nível da unilateralidade que só vê a própria razão, um propósito mais elevado é servido, não obstante. Isso acontece muito mais quando as entidades reconhecem toda a verdade de uma interação, que pode estar escondida da sua visão imediata.

Então pode-se ver que sob a relação de Eus Inferiores existe simultaneamente, também uma relação de Eus Superiores entre as entidades em conflito. Esse é um novo pensamento muito importante para a sua contemplação. Imagine só: duas pessoas – ou grupos de pessoas – estão em guerra na superfície. Elas odeiam a acusam uma à outra; desejam-se mutuamente o pior e querem ferir-se uma à outra. Ao mesmo tempo, em um nível mais profundo, essas entidades concordam. Elas sabem que o que ocorre na superfície serve ao bem comum, serve à verdade e ao amor, serve à sua unidade, mesmo que os seus níveis superficiais nada saibam a esse respeito.

Neste Pathwork quando dois de vocês estão em conflito e trabalham profundamente para chegar à verdade da questão, sempre experimentam uma maravilhosa conciliação na qual o amor une os mesmos indivíduos que antes se odiavam e se acusavam. Você então testemunha aquilo que acabei de explicar. Na esfera terrestre, nesta diminuição, a manifestação da conciliação acontece em tempo sequencial. Primeiro o ódio, depois a busca pela verdade, e então o amor e a união. No nível mais profundo do ser, essas sequências não existem. Verdade, amor e união existem todo o tempo.

É importante que você leve em conta essa nova visão. Ela o ajudará a perceber que toda situação, não importa o quão desesperadamente, confusa e negativa possa parecer, simultaneamente abriga verdade, amor e unidade interiores. A sua compreensão desse fato vai acelerar as conciliações

no nível do tempo sequencial, de forma que inimizade/busca/verdade/amor/união sigam-se em uma sucessão cada vez mais rápida.

O influxo da consciência de Cristo traz mais valores e leis espirituais para o seu plano. Muitos valores e leis espirituais são geralmente conhecidos através das religiões, mas poucos são verdadeiramente compreendidos e experimentados em profundidade, e muito menos vividos nos níveis mais internos. A humanidade muito frequentemente torce essas leis, as confunde e distorce, e então ou bem as desconsidera completamente, porque distorcidas elas não fazem sentido, ou as obedece de maneira hipócrita em um nível superficial que falha em alcançar o interior da pessoa. Quanto mais a humanidade cresce, maior pode ser o influxo da luz de Cristo; assim, será mais possível tornar os verdadeiros valores espirituais parte da consciência humana.

Nesta palestra em particular nós estamos lidando, antes de tudo, com a lei da fraternidade, a qual tenho frequentemente mencionado. Sem fraternidade não há amor, sem amor não há fraternidade. Amor é união, ódio é divisão, dissensão, isolamento. Amor significa compreensão mútua. Contudo, para que tal compreensão cresça, são necessários esforço e boa vontade. Em outras palavras, o amor não é algo que acontece como um milagre, nem o é experiência da união. A união com Deus não pode ser experimentada a menos que você seja capaz de experimentar união com os seus irmãos e irmãs, e mesmo com aqueles que você pensa serem seus inimigos. No nível exterior, a amizade com eles pode não ser possível, pois é necessário que ambas as partes realmente desejem verdade e união. Mas no nível interno você pode muito bem estar conscientemente em conexão com o eu superior daquela pessoa.

Nunca esqueça que o amor, a união com Deus e com as outras pessoas, é resultante da comunicação. E a comunicação é um resultado de um sério esforço, com um compromisso de usar a sua atenção e as suas energias, de se fazer entender em todos os níveis da melhor maneira possível, e de entender o outro. Para ambos os propósitos você precisa esvaziar a sua mente de todas as ideias preconcebidas que o seu Eu Inferior tem interesse em manter. Você precisa pôr de lado a inimizade e a desconfiança. É preciso que você ouça profunda e abertamente. Você precisa convencer o outro da sua boa vontade em achar a verdade; precisa reunir a maturidade necessária para perceber que os outros não sabem o que você quer dizer, o que você sente, pensa e quer. É preciso que você se explique da maneira mais profunda e sincera possível. Se você proceder dessa maneira, não encontrará problemas entre você e os outros que não possa ser resolvido. Grande força e autoestima vão brotar de tudo isso, meus amigos.

Mas primeiro você precisa sacrificar o seu orgulho, a sua obstinação, o seu prazer em ter uma discussão ou o seu medo de descobrir que está errado e é mau. Tudo isso tem que ser posto de lado. Dessa maneira você vai contribuir grandemente para o crescente fluxo de comunicação da sua era, que não tem precedente. Dessa forma você ajuda a anunciar um importante aspecto da consciência de Cristo – dentro de si mesmo e de outros. Então você se torna verdadeiramente um servo do plano de Deus. Desista da tentação de manter-se trancado no isolamento e no ressentimento. Igualmente desista da tentação de acusar e de censurar. Torne-se neutro, pelo menos temporariamente, até que tenha a chance de descobrir qual é a verdade. Não tema a verdade. Ela será tão libertadora, ela o fará livre da sua autoacusação secreta, e vai libertar os outros das suas acusações; você pode muito bem descobrir imperfeições tanto em você quanto nos outros, mas estas terão uma nova conotação que vai libertá-lo do ferimento e da vergonha, bem como da necessidade de ferir e envergonhar os outros.

Sim, meus amigos, é isso que vem acontecendo no seu trabalho todo o tempo. Eu não estou falando de um novo processo; quero, porém, lançar uma nova luz, de um novo ângulo, sobre esse processo, de forma que você possa aprofundar o seu compromisso de segui-lo até o fim. Ainda existem muitas ocasiões em que tal acompanhamento pode ser muito acelerado.

O novo influxo varre o seu mundo com tremenda força. Contudo, as suas manifestações não são sempre reconhecidas. A princípio o influxo alcança a consciência interna do homem. Onde quer que exista o menor potencial, a consciência começa a mudar, gradualmente, de forma sutil; ela pode mudar através de novas maneiras de pensar acerca da vida, ou através de um desejo de achar uma forma de compreender o eu e a vida mais profundamente.

Mas mesmo aqueles que estão menos preparados e desenvolvidos podem muitas vezes ajudar, sem querer, o Grande Plano que se desenvolve. Eles também, tornam-se instrumentos, mesmo que a sua instrumentalidade possa parecer inteiramente negativa. Através da sua esfera de influência e atividade eles afetam eventos, que então conspiram para produzir novas condições. É novamente como já expliquei; o Eu Superior dessa pessoa que age em conjunção com o Plano e usa a vontade negativa exterior para contribuir positivamente com o quadro geral.

O novo influxo – chamado Nova Era – também afeta eventos externos, muitas vezes de maneira muito obscura. O que pode parecer uma ocorrência inteiramente indesejável e negativa é, na realidade, uma necessidade para estabelecer novos valores, e reestabelecer a vida baseada em premissas espirituais, na verdade e no amor. Em outras palavras, a destrutividade que avança a um ponto em que não mais pode ser mudada, moldada ou transformada, precisa ser destruída antes que uma estrutura nova e melhor possa ser erguida.

Muitos eventos destrutivos na Terra são desse tipo. Você precisa aprender a distinguir entre aqueles eventos que são claramente desnecessários e diretamente opostos à vida, sendo expressões do mal, e aqueles que se enquadram na categoria que acabei de descrever. A distinção não é sempre imediatamente clara, mas à medida que você treina a sua visão interior e se torna mais consciente desses processos de criação, a sua percepção vai se tornar mais acurada.

Muitos de vocês já vêem que novos valores estão surgindo em toda a parte, abrindo laboriosamente o seu caminho através do matagal de velhas ervas dos valores obsoletos, de atitudes e de comportamentos negativos e destrutivos em relação à vida. Os novos valores são ainda pequenos e delicados, plantas que precisam ser cuidadas com coragem, dedicação à causa maior da vida, e a sempre necessária honestidade que fomenta o desenvolvimento e a expansão da consciência individual. Quanto mais pessoas seguem essa estrada, mais fortes tornam-se as novas plantas no seu planeta.

O processo é sempre baseado em uma estrutura celular. Ele começa com uma célula única – a consciência individual que precisa mudar. Tal mudança individual não pode ocorrer em isolamento, mas sempre em conjunção com outras. Isso porque a consciência individual é parte da consciência coletiva, o grande todo. Os valores e o desenvolvimento individuais só podem ser medidos pela interação com outros. A comunicação é um aspecto que melhora a interação, até que não haja separação. Quanto mais células individuais de consciência começam a purificar-se e alinhar-se com a

vontade divina, mais a totalidade da entidade Terra será afetada. As células se fundem em uma única estrutura embora cada uma tenha a sua vida individual.

Existe muita ambivalência em relação a essa fusão. Por um lado, o homem teme abrir mão daquilo que chama sua “individualidade.” Ele acredita que a sua unicidade, a sua manifestação divina particular, depende da sua separação. Ele presume falsamente que unindo-se ao todo perde o que é unicamente seu. Na realidade é exatamente o contrário. Assim ele luta contra o destino inato de todos os seres criados – o esforço em direção à união. Ele resiste e luta, para a sua própria mortificação. Pois, de um lado, o anseio por unidade jamais pode ser pacificado a não ser pela sua realização. O anseio é desesperado na alma, e a dor de não experimentá-la é lancinante. Não conhecer tal anseio, não sentir essa dor, é o pior estado de apatia, entorpecimento, confusão e dor secundária, que jamais pode ser entendido por ser resultado de uma longa reação em cadeia cuja origem é exatamente a dor de negar a unidade.

Já foi mencionado com frequência que a Nova Era, ou como é também chamada, a Era de Aquário, produz a formação de grupos, a consciência de grupo. Um tal processo não existiu da mesma forma antes. Naturalmente, a humanidade como um todo é um grupo em uma escala maior. A sociedade não poderia existir a menos que a consciência de grupo fosse cultivada em alguma medida. Mas até agora os indivíduos estavam principalmente preocupado com eles mesmos e com seus próprios interesses, independentes dos efeitos dessa preocupação egoísta sobre o resto do mundo. Não que essa atitude tenha agora desaparecido. Longe disso. Mas uma nova consciência está crescendo, na qual o homem começa a ver que se ele persegue nada mais que o seu interesse próprio em detrimento dos outros, ele vai muito além da violação de leis e valores morais e espirituais. Ele começa a ver que ele mesmo deve futuramente sofrer com essa atitude tanto quanto, se não mais que, aqueles a quem ele desconsidera com o seu egoísmo de visão curta.

A família humana não poderia existir sem um espírito de grupo. Mas a maioria das sociedades ainda não põe suficiente peso nos valores espirituais; elas estão inconscientes de qualquer novo influxo e procedem por velhos padrões e valores que são muitas vezes baseados apenas no pragmatismo e nos objetivos de menor alcance. Não é certamente coincidência que no seu tempo, novos grupos, novas comunidades de todos os tipos, estejam crescendo em toda a parte. Muitas delas são mal guiadas; muitas sucumbem às influências de forças destrutivas e espíritos maus. Isso não pode ser diferente no seu plano de consciência. Onde quer que exista influxo divino, as forças demoníacas enviam as suas próprias influências para corromper aqueles que não estão purificados, para tentá-los e destruí-los. Mas isso não muda o fato de que novas comunidades devem espalhar-se, as quais representam os novos valores e que se tornam modelos para novos modos de vida. O ponto é sempre estar desperto e nunca negligenciar o trabalho de autopurificação. Essa é a única chave para a segurança. Se você a seguir com perseverança, no espírito de serviço para cumprir a vontade de Deus, então as forças do mal não podem confundir-lo. Você sempre saberá, sempre encontrará as respostas, você vai permanecer limpo, mesmo que deva haver manifestações temporárias do seu Eu Inferior.

Eu desejo agora discutir outra manifestação do novo fluxo: a exposição. Novamente, você pode ver esse aspecto sob os ângulos individuais e coletivo. Dificilmente pode deixar de ser visto, tão óbvio é. Através da psicologia e recentemente através do profundo trabalho espiritual, a exposição do eu atinge profundidades antes desconhecidas em sua história, com exceção dos iniciados, as pequenas minorias em diferentes culturas. Agora a exposição dos níveis mais profundos da persona-

lidade atinge graus inéditos. Mesmo as pessoas de menor conhecimento alcançaram um certo grau de consciência de que existem níveis mais profundos de ser que determinam suas vidas. Isso pode ser agora tido como certo, embora absolutamente nem sempre tenha sido assim. Essa capacidade de explorar o eu é uma combinação de comunicação e exposição, os dois aspectos desta palestra. A disposição de se expor leva à comunicação e esta leva à união, ao alinhamento com o espírito de Cristo que varre com grande força o seu mundo.

A resistência a expor-se sempre está presente. É óbvio que a negação da exposição provoca o isolamento. Quando a exposição é negada, isso sempre significa que existe um investimento em manter uma estrutura podre, uma estrutura que precisa ser eliminada e renovada. A negação da exposição implica claramente o desejo de continuar vivendo uma mentira. A dedicação à verdade deve trazer a disposição e a coragem de se expor e de mudar.

Se a exposição não é assumida voluntariamente, ela virá de fora, por força, como se diz, através de crise que lançam uma questão secreta para a superfície. Uma vez que a força do novo influxo é posta em movimento, ela não pode ser detida. Quanto mais sofre oposição, mais crise dolorosa irá acarretar.

Isso também se tornou bastante óbvio em sua vida pública. Em tempos muito recentes, muita destrutividade oculta foi exposta e comunicada ao público. Novamente, isso jamais havia ocorrido antes da mesma forma e na mesma medida. E isso continua; algo novo foi posto em movimento. Através da comunicação, através da exposição, todo o mundo sabe de erros políticos que antes teriam permanecido secretos. Por meio da consciência de grupo em evolução, uma grande interação tem lugar de forma que toda a humanidade possa participar do drama do desenvolvimento.

É importante ver os eventos mundiais com essa compreensão que é exatamente o processo que você segue neste Pathwork; você expõe o seu Eu Inferior, você o compartilha, você o comunica a outros. Você pode pensar em uma melhor maneira de estabelecer amor, confiança e proximidade?

Uma e outra vez eu lhe mostro paralelos entre o desenvolvimento do indivíduo e o do planeta. Todos os processos que você aprende a aplicar a si mesmo são também aplicáveis, de alguma forma, no nível coletivo. A exposição nunca existiu como agora. As máscaras começam a cair, os aspectos do Eu Inferior começam a mostrar-se claramente, com menos dissimulação que nunca. Portanto os eventos e as intenções podem ser reconhecidos pelo que realmente são, sem as camuflagens que trazem tanta mentira, tanto sofrimento, tanta confusão.

A exposição é parte integrante do novo influxo. Ela é uma expressão direta da consciência de Cristo que varre os planos internos e externos deste planeta neste momento. O desenvolvimento espiritual sem exposição pode apenas, no máximo ser uma meia-medida que conduz finalmente a um impasse. Mas a exposição deve ser infundida com amor, do contrário ela derrota a si mesmo. Ela deve ter respeito pela pessoa que tem a coragem de fazê-lo espontaneamente. Aqueles que recusam a exposição espontânea não devem ter permissão para destruir o seu ambiente e para influenciar os eventos através da dissimulação. A coragem e a força necessária para produzir a exposição sempre que apropriado e necessário origina-se da convicção íntima de que isso é feito a serviço de uma causa maior – em outras palavras, com amor. Quanto mais você se expõe para si mesmo, e subsequentemente para os outros, mas descobrirá o seu valor verdadeiro, intrínseco. Você vai saber que a parte que torna possível a exposição é o Eu Superior já desenvolvido.

O mesmo se dá com a entidade planetária. Todas as exposições que ocorrem neste momento na frente política estão sendo conduzidos pelo Eu Superior do planeta.

Quando você pensa na Nova Era, é necessário que você não pense nela apenas como uma força geral, vaga. É necessário imaginar que vários aspectos manifestam-se em várias partes da Terra, à medida que surge a necessidade. A Nova Era não é uma coisa vaga. Ela é uma consciência por e em si mesma. Como toda consciência, ela consiste de muitos aspectos, completando um todo harmônico. Nesta palestra, eu discuti, três aspectos particulares: (1) comunicação, (2) consciência de grupo; (3) exposição. Talvez a sequência pudesse ser mudada ou invertida, mas isso não importa. Nós também discutimos o inevitável paralelo entre todos esses aspectos ocorrendo nos níveis individual e coletivo.

Você é bem versado no nível individual, uma vez que essa sempre foi a ênfase do Pathwork. Embora ainda existam algumas obstruções e resistências a esse respeito, em princípio você está reconciliado com essa prática e compreende o seu valor e sua necessidade intrínsecas. Você pode observar como o mesmo processo ocorre no nível coletivo e isso vai auxiliar a sua expansão como indivíduo. Vendo o mesmo princípio repetido no microcosmo e no macrocosmo, cresce uma compreensão mais profunda. Através dessa compreensão e dos seus esforços sempre intensificados em direção à exposição e à comunicação com o seu grupo menor, o seu círculo imediato de entes queridos com os quais compartilha o seu processo de desenvolvimento, você contribui gradualmente para o desenvolvimento planetário; embora talvez não lhe seja possível ver essa influência direta e imediatamente, você vai senti-la gradualmente em uma percepção crescente.

O ponto em que você precisa aplicar mais consciência e atenção é na visão de como esses aspectos podem ser melhor utilizados em sua própria vida comunitária. Com frequência ainda existe uma cegueira para a autoexposição e para a exposição alheia que falha em trazer a verdade à superfície. Portanto a comunicação – logo, o amor e a união – estão sendo minados. A comunicação seria ampliada se um esforço mais profundo estivesse sendo feito por você para explicar a si mesmo e para ajudar os outros, através de uma atitude não ameaçadora, a fazer o mesmo. A comunicação poderia também avançar muito se você ajudasse os outros a ser mais receptivos ao que você sabe e tem para ensinar e, de forma semelhante, se você fosse mais aberto e receptivo aos pontos em que poderia aprender o que os outros sabem e têm a ensinar. Com excessiva frequência, porém um torpor suave e opaco o envolve em um aferramento vago, incompleto e secreto às presunções que fecham todas as portas.

É aí que seus amigos espíritos desejam que você melhore e faça da sua comunidade bela, dourada e sempre crescente uma maior glória, expressando o Cristo, servindo ao Altíssimo.

Desejo também chamar a sua atenção para uma observação específica: olhem para os paralelos entre o crescimento exterior e o interior e a expressão do Eu Superior da sua entidade grupal. Por vezes um está à frente do outro; outras vezes é o contrário. Um certo equilíbrio deve ser mantido, embora jamais possa ser completamente igual; isso não é necessário. Um pode sempre claudicar atrás e se essa perna não estiver por demais estendida e a distância não for muito grande, ela pode ser facilmente ajustada. Nenhuma crise provirá daí; está tudo no esquema das coisas. Até aqui o seu desenvolvimento interior sempre excedeu o exterior, e esse é realmente o caminho mais importante,

mas solidamente alicerçado. Mas chegou o tempo no qual você pode conscientemente ajudar o externo a alcançar o outro, de forma a torná-lo mais uma expressão da sua realidade interior.

Mirem este lindo mundo com os olhos que vêem o todo, que compreendem o trabalho do Senhor por trás de tudo isso. Deixem que os seus corações sejam preenchidos com o frescor do poder curativo da vida que flui da Fonte que envolve tudo que jamais foi criado e que jamais o será. Essa Fonte reside exatamente nos seus próprios centros, mesmo quando vocês não são capazes de conectar-se a ela ou de experimentar a sua realidade através das suas confusões e do sofrimento momentâneo; ela está sempre lá.

Todos vocês estão envolvidos pela grande Força que flui com tal vigor renovado através do seu universo. Benditos sejam, meus amados. Sigam até o fim o seu compromisso, nunca esmoreçam em sua devoção em servir a Deus.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.